

## MEMÓRIA DE REUNIÃO – COMPROMISSO 8

### INFORMAÇÕES GERAIS:

1. **Pauta:** 3ª Reunião de Monitoramento
2. **Data:** 16.02.2018
3. **Local:** CGU, Brasília

### PARTICIPANTES PRESENTES

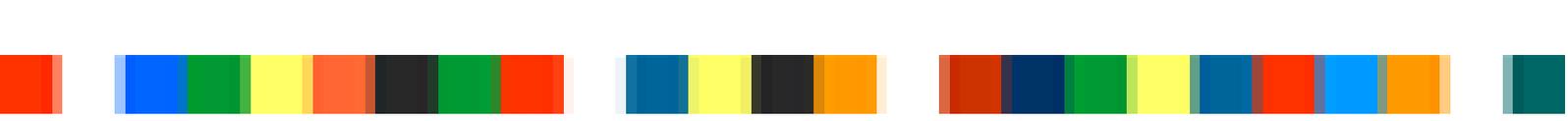
1. **Ministério da Justiça e Segurança Pública/Departamento Penitenciário Nacional**
  - a. Maria Gabriela Peixoto
2. **Associação para a Prevenção da Tortura (APT)**
  - a. Sylvia Dias (participação virtual)
3. **Ministério de Direitos Humanos**
  - a. Ana Carolina Oliveira de Almeida Caiano Antunes Isfer
4. **Equipe de Monitoramento**
  - a. Giovana Bertolini (CGU)
  - b. Cristina Borges Mariani (CGU)
  - c. Neide de Sordi (GT da Sociedade Civil – participação virtual)

### TÓPICOS ABORDADOS

- Avaliar a execução do compromisso ao longo do primeiro ano de implementação do 3º Plano de Ação Nacional
- Revisitar os marcos e seus respectivos prazos de execução.

### DESENVOLVIMENTO

A equipe OGP/Brasil iniciou a reunião manifestando preocupação com a execução do compromisso, visto que havia sido observado um recuo de 14% (novembro/2017) para 8% (fevereiro/2018) em seu processo de implementação. A coordenadora do compromisso explicou que o retrocesso era devido à ausência de candidatos ao edital de chamamento



público para inovação e abertura de dados nas inspeções prisionais. O edital havia sido lançado em 11 de setembro de 2017 e tinha o prazo de 29 de outubro para recebimento de propostas. Não tendo sido submetida nenhuma candidatura, novo prazo foi aberto e, a despeito dos esforços de divulgação do DEPEN/MJ, não houve inscritos. Assim, sem conseguir viabilizar a estratégia originalmente definida, a coordenadora do compromisso precisou rever algumas ações que estavam programadas.

A representante do GT da Sociedade Civil disse considerar que o edital falhou na definição do objeto e a representante da APT manifestou-se no sentido de que o edital exigia muitas habilidades diferentes, indagando se não seria possível lançar dois editais distintos. Em relação ao primeiro ponto, a coordenadora ponderou que um servidor do DEPEN/MJ havia sido destacado especificamente para prestar esclarecimentos e tirar dúvidas dos interessados em se candidatar e que não chegaram questionamentos de nenhuma natureza. Quanto ao segundo ponto, ela explicou que o compromisso demanda a atuação em 2 eixos específicos de trabalho: expertise em informática e expertise em inspeção prisional, e que o formato adotado para o edital havia sido aquele para se garantir que o processo ficasse sob responsabilidade da Ouvidoria, pois corria-se o risco de, sendo desmembrado, a Ouvidoria perder o poder de incidência sobre a parte referente à expertise em informática e o edital acabar sendo conduzido pela área de TI do Ministério, sem a devida prioridade, considerando-se os prazos para implementação do compromisso.

Diante do impasse e da dificuldade em se avançar na execução do compromisso, a coordenadora solicitou apoio da CGU para a realização de uma reunião, de mais alto nível, voltada para a repactuação institucional do compromisso. A representante do GT da Sociedade Civil também se comprometeu a, juntamente com outras entidades que compõem o grupo, lançar uma carta de apoio ao compromisso 8.

## **ENCAMINHAMENTOS**

- CGU ficou responsável por trabalhar na construção da agenda institucional
- DEPEN/MJ ficou responsável por mobilizar os demais envolvidos na execução do compromisso, a fim de que todos possam auxiliar
- APT e DEPEN/MJ se comprometeram a mapear quem seriam os atores que poderiam compor o GT previsto no marco 1 do compromisso (atendendo a sugestão da representante do GT da Sociedade Civil de se seguir a ordem dos marcos para viabilizar o passo-a-passo original do compromisso).
- A 4ª reunião de monitoramento ficou agendada para o dia 07/08/2018, às 14h30.